ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 656

A imprensa semaria, monumento de 1943

Paulo de Campos Moura
(Presidente do Centro de Expansão Cultural

Na conquista das vitorias, na satisfação de objetivos, no fim das batalhas e no encerramento das campanhas, dever é de todos, estabelecer os valores e estipular as grandezas que constituiram o alicerce do triunfo. No desfecho de 1943, esse dever tornar-se imperativo. Os fatores foram inumeros na soma da gloria que atingimos no curso desse ano. Somos impossibilitados de enumerar a totalidade deles, porem, sentimo-nos obrigados a ressaltar a participação honrosa e talvez inegualavel de um desses fatores prodigiosos: a IMPRENSA SEMANARIA do Brasil. Recordar seria interminavel, historial seria impossivel, dadas as proporções gigantescas da colaboração incondicional e ilimitada desse poderio nacional para a solidez dos nossos ideais. Num momento de adversidades, numa epoca de dificuldades atravessando cordilheiras de obstaculos, os jornais semanarios vencem galhardamente a campanha a que se decidiram empreender. E hoje, surgem destacadamente como lideres dos grandes autores da salvação de nossa soberanía. Não fosse a modestia, a singelesa, a simplicidade com que lutam, sem duvida esses desprotegidos e apartados de uma correta organisação comercial, estariam figurando entre heróis comparaveis aos que empunham armas nos campos de combate.

Tendo como principio a liberdade, como fé a justiça, como aspiração a paz e como convicção o dever, os nossos jornais semanarios são monumentos que orgulham uma nação e enobrecem um povo. Sem liberdade e sem direito, tudo na vida è mediocre, como primitiva seria uma nação sem imprensa!

A imprensa semanaria do Brasil tem sido o sustentaculo da organisação democratica do país e da força espiritual do povo. Nada a detem na marcha de defensiva de conquista dos ideais maximos do nosso povo e da coletividade universal.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar a boas festas, pelo que ficamos imensamente agradecidos e lhes retribuimos com prazer, as seguintes pessoas e firmas: «Banco Noroeste do E de S. Paulo,» de Agudos; «Cia. Melhoramentos de S. Paulo;» «Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Ltda» de S Paulo; «Radio Cosmos» de S. Paulo; «Almeida Land & Cia. Ltda,» de S. Paulo; Irmãos Gazzola,» de Itú; «Diretoria Regional dos Correios, de Botucatù; Luiz Pagani, estudante de Medicina em Curitiba.

Inicio de Ano

No mais belo e simpatico dos dias da semana, eis-nos entrando no tambem mais belo e simpatico dos anos.

Ontem se iniciou a éra fagueira de 1944, a nos acenar com alegrias e esperanças incontaveis, consolo ao menos para depois de 1943 todo cheio de um tristezas e desgraças, as maiores talvez que atè agora hão pesado sobre o nosso caro Brasil, e quiça sobre o mundo mundo universo.

Si presentimentos regulam, teremos neste ano a reparação completa quanto ao muito que sofremos nesses malfadados dias que ante hontem terminaram: em todos os tramites da vida, quer nacional, individual, já se esboça indelevel uma transmutação intregal de cenarios e espectadores; em todos so corações palpita um que indefinivel de animo e de confiança no futuro hontem iniciado; e toda a natureza, enfim parece ter-se engalanado em festas, impondo-se a missão bendita de afagar em carinhos a humanidade!

Não ha quem nesse dia, que òra presenciamos, se não sinta ufano de ainda viver, contando com as probabilidades para presenciar-se omnimodo das felicidades todas que para este ano se prometem, para 1944 foram compromissadamente juradas e contratadas, ao que parece, entre a humanidade e Deus.

Oh! Que assim seja de verdade! Que com o esperado condiga a realidade de alviçareira do porvir, neste ano ao menos, em cujas dezenas cabalisticas se vê aquela idade alcandorada de Cristo, quando de seu Calvario de Ignominia e Gloria!

Sim! Possa o Deus misericordioso, neste ano ter um pouco mais de compassiva benignidade para conosco.

AMEM.

MISTER X

Legião Brasileira de Assistencia

Natal dos Pobres

O C. M. de Agudos, promoveu no dia 25 de Dezembro, a Festa de Natal das familias dos convocados e das crianças pobres em geral deste municipio.

As familias dos convocados do municipio em numero de 14 num total de 60 pessoas, receberam para suas refeições nesse tradicional e santo dia, carne fresca, doces, guaranás e ainda roupas feitas e córtes de fazenda. Para as crianças, roupas feitas, córtes de roupa, brinquedos e doces.

Alem das familias de convocados receberam presentes 47 crianças de familias pobres ligadas ao C. M. desta cidade.

Receberam ainda brinquedos, doces e roupas 221 crianças pobres.

O total de crianças pobres que foram atendidas e puderam festejar o seu Natal, foi de 314.

No mesmo dia, á tarde a L. B. A. realizou na Cadeia Publica desta cidade, um "lunch."

Receberam doces, guaranás, salgados e cigarros todos os presos da Cadeia.

Nesse emprendimento a L. B. A. teve a colaboração de bondosas senhoras desta cidade, que expontaneamente deram seus donativos. A essas pessoas a L. B. A. apresenta seus sinceros agradecimentos.

Os homens sem valor produzem o veneno do despeito. As plantas do areal do deserto, só produzem espinhos

FALECIMENTO

E' com verdadeiro pezar que registramos hoje, nesta folha, o falecimente da exma. sra. d. Afonsina Rocha, ocorrencia essa verificada em São Paulo, no dia 28 de Dezembro p. findo.

A veneranda senhora, que contava a idade de 60 anos, residia em Agudos em companhia de seu irmão dr. Gabriel de Oliveira Rocha, ha muitos anos.

Gozava nesta cidade de um vasto circulo de boas famizades, sendo por todos os agudenses muitissimo estimada e considerada, não sò pela sua maneira lhanesca de tratar o proximo, como tambem pelos dotes filantropicos de que era possuidora.

Em vida, d. Afonsina, foi sempre doadora incansavel ao hospital local. Raro ano passou se sem que tivessemos registrado áquela casa de caridade, uma dezena de seus donativos.

Portanto, com o desaparecimento de d. Afonsina, a cidade perdeu um de seus mais belos armamentos, e a nossa santa casa vê extinguir-se a mais viva chama da filantropia agudense.

D. Afonsina Rocha era irmã do sr. dr. Gabriel de Oliveira Rocha, advogado de nomeada, que, por muitos anos, chefiou a politica local onde ainda é tido com muita consideração e respeito, sendo tambem grande fazendeiro e proprietario neste municipio; era irmã, tambem, do dr. Elias de Oliveira Rocha, ex-chefe politico de Lençóis, atualmente serventuario da justiça em Garça.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, no jazigo da familia, em Lençóis, para onde foi o corpo transportado em carro especial.

A "Gazeta de Agudos", lamentando sentidamente essa irreparavel perda, á familia enlutada apresenta as suas condolencias.

Associação do "Hospital de Agudos" Assembléa Geral Ordinaria 2.a Convocação

Ficam convocados os senhores Associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 13 horas do dia 15 do corrente, na sala de sessões do Hospital de Agudos, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao excercicio de 1943.

Eleição e posse da Diretoria para 1944.

Assuntos divérsos.

Agudos, 2 de Janeiro de 1944.

Pe João B. de Aquino
Vice-Provedor

Festival

No proximo dia 5 de Janeiro realizar-se-á no Teatro S. Paulo um festival beneficiente pró Casa da Criança, organisado por um grupo de pessoas desta cidade.

Assinem este Jornal

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto N.o 32

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no artigo 5.o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939
DECRETA:

Artigo 1.o — Na execução do orçamento do municipio para o exercicio de 1944, será observada a discriminação da Despesa constante das tabelas explicativas anexas a este decreto:

TABELAS EXPLICATIVAS DA DESPEZA

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	TITULO	DESPEZA Parciais	DESPEZA Total da Verba	DESPEZA Total do Paragrafo	Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
1 0 0		§ 1.o — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL					
1 1 0		PODER EXECUTIVO					
1 1 1	8 82 0	Subsidio e Representação do Prefeito					
		I — Subsidio	10.800,00				
		II — Representação	5.400,00	16.200,00		16.200,00	
1 2 0		PREFEITURA					
1 2 1		Distrito da Séde					
1 2 1	8 07 0	Serviços Técnicos Especializados					
		Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Contador	7.560,00				
		II — Abono Provisorio	756,00				
		III — Gratificações	444,00	8.760,00		8.760,00	
1 2 1	8 09 0	Serviços Diversos Pessoal Fixo					
		I — Vencimento do Secretario	4.200,00				
		II — Vencimentos do Fiscal Geral	5.040,00				
		III — Vencimentos do Porteiro	2.400,00				
		IV — Vencimentos do Agente Municipal de Estatistica	6.600,00				
		V — Abono Provivisorio	2.856,00	21.096,00		21.096,00	
1 2 1	8 09 3	Material de Consumo					
		I — Aquisição de impressos, lapis, borachas e outros materiais	2.320,00				
		II — Gasolina e Oleo	6.000,00	8.320,00		8.320,00	
1 2 1	8 09 4	Despesas Diversas					
		I — Publicações	2.000,00				
		II — Telefones	1.000,00				
		III — Correiro	680,00				
		IV — Lavagem de toalhas	120,00	3.800,00		3.800,00	
1 2 1	8 13 0	Exação e Fiscalização Financeiro Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Tezoureiro	6.000,00				
		II — Vencimentos do Escriturario - Lançador	5.040,00				
		III — Abono Provisorio	1.656,00	12.696,00		12.696,00	
1 2 2		Distrito de Bandeirantes					
1 2 2	8 09 0	Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Fiscal	4.200,00				
		II — Abono Provisorio	630,00	4.830,00		4.830,00	
1 2 2	8 09 3	Material de Consumo					
		Aquisição de Materiais de Expediente		100,00		100,00	
1 2 3		Distrito de Dona Amelia					
1 2 3	8 09 0	Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Fiscal	3.600,00				
		II — Abono Provisorio	720,00	4.320,00		4.320,00	
1 2 3	8 09 3	Material de Cosumo					
		Aquisição de Material de Expediente		100,00	80 222,00	100,00	
2 0 0		§ 2,o — SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS					
2 1 0		Matadouro					
2 1 1		Distrito da Sede					
2 1 1	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Um Zelador		2.400,00		2.400,00	
2 1 1	8 89 2	Material Permanente					
		Construção do Matadouro Municipal		5.000,00			5.0000,00
2 1 1	8 89 3	Material de Consumo					
		Forragens e Desinfetantes		1.000,00		1.000,00	
2 1 2		Distrito de Bandeirantes					
2 1 2	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Um Zelador		1.800,00		1 800,00	
2 1 2	8 89 3	Material de Consumo					
		Forragens e Desinfetantes		100,00		100,00	
2 1 3		Distrito de Dona Amelia					
2 1 3	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Um Zelador		1.800,00		1.800,00	
2 1 3	8 89 3	Material de Consumo					
		Forragens e Desinfetantes		100,00		100,00	
2 3 0		CEMITERIO					
2 3 1		Distrito da Séde					
2 3 1	8 89 0	Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Zelador	4.600,00				
		2 = Abono Provisorio	720,00	4,320,00		4.320,00	
2 3 1	8 89 3	Materia de Consumo					
		Desinfetante, cal, areia e outros		1.400,00		1.400,00	
2 3 2		Distrito de Bandeirantes					
2 3 2	8 89 0	Pessoal Fixo					
		1 — Vencimentos do Zelador	1.800,00				
		2 — Abono Provisorio	360,00	2.160,00		2.160,00	
2 3 2	8 89 3	Material de Consumo					

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	TITULO	DESPEZA Parciais	DESPEZA Total da Verba	DESPEZA Total do Paragrafo	Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
		Desinfetante, cal, areia e outros		500,00		500,00	
2 3 3		Distrito de Dona Amelia					
2 3 3	8 89 0	Pessoal Fixo					
		1 — Vencimento do Zelador	1.800,00				
		2 — Abono Provisorio	360,00	2.160,00		2.160,00	
2 3 3	8 89 3	Material de Consumo					
		Desinfetantes, cal, areia e outros		500,00		500,00	
2 4 0		LIMPESA PUBLICA					
2 4 1		Distrito da Séde					
2 4 1	8 85 1	Pessoal Variavel					
		1 — Encarregado da Limpeza *D*iaria	5.160,00				
		2 — Encarregado da carpa de ruas	2.160,00	7.320,00		7.320,00	
2 4 1	8 85 3	Material de Consumo					
		Forragens, Graxas e outros materiais		300,00		300,00	
2 5 0		Servicos industriais					
2 5 1		Distrito da Séde					
2 5 1	8 63 1	Serviços Urbanos — Pessoal Variavel					
		a) Agua					
		1 Guarda da Repreza	3.900,00				
		b) Esgotos					
		1 Encarregado da limpeza dos esgotos	3.000,00	6.900,00		6.900,00	
2 5 1	8 63 2	Material Permamente					
		Agua					
		Aquisição de F. M e outros utensilhos de uso permamente		15.000,00			15.000,00
2 5 1	8 63 3	*M*aterial de Consumo					
		Aquisição de cimento, cal, areia e outros		4.000,00		4.000,00	
2 6 0		Jardins Publicos					
2 6 1		Distrito da Séde					
2 6 1	8 81 1	Pessoal Variavel					
		1 — Jardineiro Chefe	3 600,00				
		2 — Ajudantes do Jardineiro	5.000,00	8.600,00		8.600,00	
2 6 1	8 81 3	Material de Consumo					
		Aquisição de Adubos, mudas, sementes e outros		1.000,00		1.000,00	
2 7 0		Iluminação Publica					
2 7 1		Distrito da Sède					
2 7 1	8 88 4	Despesas Diversas					
		Fornecimento de energia életrica conforme contrato		28.000,0		28.000,00	
2 7 2		Distrito de Bandeirantes					
2 7 2	8 88 4	Despesas Diversas					
		Fornecimento de energia eletrica conforme contrato		3.000,00		3.000,00	

HOJE NO ESTADIO S. JOSE'

A's 16 Horas em ponto

Grande Festival em beneficio do Agudos Futebol Club

Pelejarão dois combinados locais.

Agudenses! Deêm o seu maximo apoio, cooperando nesta brilhante iniciativa, em pról do Futebol de sua terra.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 656

FIM DE ANO

Não ha cousa mais doce, nem de maior consolação, do que termos cumprido a nossa obrigação, termos feitos o que deviamos. Este testemunho da conciencia contenta e tranquilisa o coração, ao mesmo tempo que na alma derrama uma docura sem par, que execede a de todos os sentidos e que o homem carnal não compreende.

Mas, entre todas as obrigações do cristão póde dizer-se que a mais sensivel é o bom emprego do tempo.

Este pensamento enche o coração e alivia-o: «Eu havia recebido do Pae de familias este talento para negociar com ele; pulo a render; não tenho perdido ocasião de aumentar os lucros, e, graças a Deus, tenho-o conseguido; venho o Senhor quando quizer, que eu estou pronto a dar-lhe contas.»

Eis-me aqui o que sente uma alma fiel no fim do ano, quando não perdeu ocasião alguma de cumprir as menores obrigações do seu estado.

Atenta unicamente a utilizar para a eternidade todas as horas, todos os momentos, reputa cada dia como o dia do jornaleiro e, para não perder o salario devido, tem o cuidado de não afrouxar no trabalho prescrito.

Sabendo que este ano podia ser o ultimo para ela, como de fato o foi para muitos outros, viveu como quem devia morrer, temdo sempre acesa a sua lampada e aguardando com paciencia a chegada do Esposo.

Oxalá todos assim fizessimos, jamais nos esquecendo daquilo: *In dimidio dierum meorum vadam ad portas inferi.*

(ISAIAS, 38, 10.)

— Senhor, ou comece, ou acabe o ano, não deixarei de dizer-me que corro para o sepulcro.

CROISET

"Labor Omnia vincit"

E' sabido que, durante os tempos calamitosos atuais, sem embargo da grande adversidade que vimos suportando, provinda dos cinco anos de guerra mundial e dos dezeseis mesês de beligerencia propria, quasi todos os municipios do nosso Estado, vem se mantendo no ritmo de progresso anterior e alguns mesmo, desenvolveram extraordinariamente suas riquezas.

Cumprem, essas unidades administrativas, modelarmente, com o dever que a Nação delas exigiu, na pratica de um patriotico esforçado de guerra.

Não diminiu o animo forte desse povo, a temibilidade da Conflagação, medonha em suas extraordiordinarias proporções, vestida de todos os horrores, fracassos e incertezas, que lhe são peculiares.

Agudos, momo boa fração deste admiravel Estado, não destôa do conjunto em que vive. Se por um lado nosso municipio não foi, dos que aprentaram mais elevadas cifras nos dados estatisticos, por outro lado, em epóca alguma sofreu fáse de decadencia economica, sendo sempre crescente e seguro o seu progresso. Alem disso, demonstrou, nos dezesis mezes de beligerencia, aumento notavel de produção.

Em alguns ramos da economia paulista, nosso municipio participa mesmo, com um apreciavel quinhão para a riqueza comun. Os agudenses, não tão modestamente como se pensava antes, contribuem para suster na elevada plana em que está, o conceito que o nosso Estado e o nosso Paiz, gosam fóra das fronteiras. São eloquentes os seguintes dados:

A produção de algodão do municipio na safra de 1943, foi de 9.704.197 quilos; a produção na safra de 1942 tinha sido de 2.702.213 quilos.

A produção de café na safra de 1943 foi de . . . 240.000 arrobas; a produção na safra de 1942 tinha sido de 202.000 arrobas.

O plantio de amoreiras subiu a 4.210.000 de pés no corrente ano; em 1942 fôra de 2.220.000 pés.

A aquisição de casulos de seda na ultima safra por parte do «Setificio Gloria» foi de 65.000 quilos, numa importancia total de Cr.$ 1.000.000,00.

Em 1942:

A produção de milho, feijão, arroz e amendoim, foi de 52.200 sacos.

A produção de mandioca, de 2.400.000 quilos.

Em 1943:

A produção de milho, feijão, arroz e amendoim, foi de 70.100 sacos.

A produção de mandioca, foi de 4.350.000 quilos.

Nòvas lavouras estão sendo iniciadas no municipio, surgem em suas terras os primeiros brotos do «Ramie» e da «Menta» numa plantação experimental. Para o proximo ano contamos com o desenvolvimento da cultura desses dois produtos que representam materia prima valiosa, na industria do nosso Estado.

A população laboriosa do municipio de Agudos não descura tambem da pecuaria, elemento tão valioso na economia do Paiz. Seus rebanhos aumentam, dia a dia.

Em 1942, possuia:

15.200 cabeças de bovinos;

21.500 cabeças de equinos, muares, suinos e caprinos.

Em 1943, possue:

33.200 cabeças de bovinos;

22.600 cabeças de equinos, muares, suinos e caprinos.

Portanto nosso municipio, pelo seu povo, tenacidade, dedição ao trabalho com vontade de progredir e aperfeiçoar, numa nitida compreensão dos seus deveres, vem desenvolvendo admiravelmente sua economia e acha-se já em situação altamente promissorá. Somos forçados a crer que Agudos, contribuiu com sua parte no patriotico esforço de guerra e pode poriso, tomar para si, legitimamente, uma parcela das magnificas palavras do nosso inclito presidente, Getulio Vargas, no memoravel discurso de 21 do corrente:

" Sei que posso contar comvosco, gente paulista, descendente dos pioneiros dessa unidade — os heroicos bandeirantes, que dilataram os meridianos e se sentiram brasileiros em todos os pararelos. A vossa predestinação de homens do planalto e inilndivel. Olhai do topo das serranias do Brasil total e podeis abandonar-vos á correnteza dos vossos rios que levam para o sul, para o norte, para o oeste. Tendes a «vocação da unidade,» como imperativo geografico e determinação da propria historia»

«Acompanhar a vossa marcha rapida no caminho do progresso, apreciar a vossa evolução tecnica é um espetaculo confortador para qualquer brasileiro patriota.»

Isso tudo quer dizer ainda, que não devemos temer a tempestade da guerra que mesmo em suas gigantescas proporções será vantajosamente enfrentada, vencida e mais tarde com o mesmo animo, solucionados os problemas de apòs guerra.

E do magnifico futuro reservado para o nosso Brasil, já não mais é licito a ninguem duvidar. Asseguram essa afortunada aurora, a excelencia do solo patrio, cuja riqueza está sendo encontrada com o auxilio da mais aperfeiçoada tecnica e com os melhores resultados, o aperfeiçoamento da industria nacional prestes a cobrir toda a necessidade do Paíz em quantidade e especie, e o seu proprio povo, jà possuidor de um elevado senso do dever, capacidade notavel, iniciativa, vontade e determinação.

GUY

As CIAS. de sorteio e uma decisão do tribunal de segurança nacional

RIO, 16 (A. N.) — O Tribunal de Segurança Nacional absolveu o diretor de uma Cia, de Sorteio denunciado por infração á Lei de Economia. O fato se prendia a um terreno vendedido pela Cia., cujo comprador, por não estar o imovel situado e nem caraterizado no titulo, procurara rescindir contrato, muito embora lhe fosse facultado escolher um lote em terrenos daquela empresa.

O Tribunal declarou que o negocio de venda de terrenos a prestação, por meio de sorteios, se rege pelo decreto lei 12.475, que determina que o reembolso seja feito não em dinheiro como o comprador desejava, mas em moveis.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Impressos? - Nesta Typ

ASSINATURAS
ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00
Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $0,20
Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORIANI
Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 656

A imprensa semaria, monumento de 1943

Paulo de Campos Moura
(Presidente do Centro de Expansão Cultural

Na conquista das vitorias, na satisfação de objetivos, no fim das batalhas e no encerramento das campanhas, dever é de todos, estabelecer os valores e estipular as grandezas que constituiram o alicerce do triunfo. No desfecho de 1943, esse dever tornar se impe'rativo. Os fatores foram inumeros na soma da gloria que atingimos no curso desse ano. Somos impossibilitados de enumerar a totalidade deles, porem, sentimo'nos obrigados a ressaltar a patticipação honrosa e talvez inegualavel de um desses fatores prodigiosos: a IMPRENSA SEMANARIA do Brasil. Recordar seria interminavel, historial seria impossivel, dadas as proporções gigantescas da colaboração incondicional e ilimitada desse poderio nacional para a solidez dos nossos ideais. Num momento de adversidades, numa epoca de dificuldades atravessando cordilheiras de obstaculos, os jornais semanarios vencem galhardamente a campanha a que se decidiram empreender. E hoje, surgem destacadamente como lideres dos grandes autores da salvação de nossa soberanía. Não fosse a modestia, a singelesa, a simplicidade com que lutam, sem duvida esses desprotegidos e apartados de uma cor réta organisação comercial, estariam figurando entre heróis comparaveis aos que empunham armas nos campos de combate.

Tendo como principio a liberdade, como fé a justiça, como aspiração a paz e como convicção o dever, os nossos jornais semanarios são monumentos que orgulham uma nação e enobrecem um povo. Sem liberdade e sem direito, tudo na vida è mediocre, como primitiva seria uma nação sem imprensa!

A imprensa semanaria do Brasil tem sido o sustentaculo da organisação democratica do país e da força espiritual do povo. Nada a detem na marcha de defensiva de conquista dos ideais maximos do nosso povo e da coletividade universal.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar a boas festas, pelo que ficamos imensamente agradecidos e lhes retribuimos com prazer, as seguintes pessoas e firmas: «Banco Noroeste do E de S. Paulo,» de Agudos; «Cia. Melhoramentos de S. Paulo;» «Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Ltda» de S Paulo; «Radio Cosmos» de S. Paulo; «Almeida Land & Cia. Ltda,» de S. Paulo; Irmãos Gazzola,» de Itú; «Diretoria Regional dos Correios, de Botucatù; Luiz Pagani, estudante de Medicina em Curitiba.

Inicio de Ano

No mais belo e simpatico dos dias da semana, eis-nos entrando no tambem mais belo e simpatico dos anos.

Ontem se iniciou a éra fagueira de 1944, a nos acenar com alegrias e esperanças incontaveis, consolo ao menos para depois de 1943 todo cheio de um tristezas e desgraças, as maiores talvez que atè agora hão pesado sobre o nosso caro Brasil, e quiça sobre o mundo mundo universo.

Si presentimentos reguiam, teremos neste ano a reparação completa quanto ao muito que sofremos nesses malfadados dias que ante hontem terminaram: em todos os tramites da vida, quer nacional, individual, já se esboça indelevel uma transmutação intregal de cenarios e espectadores; em todos so corações palpita um que indefinivel de animo e de confiança no futuro hontem iniciado; e toda a natureza, enfim parece ter-se engalanado em festas, impondo-se a missão bendita de afagar em carinhos a humanidade!

Não ha quem nesse dia, que òra presenciamos, se não sinta ufano de ainda viver, contando com as probabilidades para presenciar-se omnimodo das felicidades todas que para este ano se prometem, para 1944 foram compromissadamente juradas e contratadas, ao que parece, entre a humanidade e Deus.

Oh! Que assim seja de verdade! Que com o esperado condiga a realidade alviçareira do porvir, neste ano ao menos, em cujas dezenas cabalisticas se vê aquela idade alcandorada de Cristo, quando de seu Calvario de Ignominia e Gloria!

Sim! Possa o Deus misericordioso, neste ano ter um pouco mais de compassiva benignidade para conosco.

AMEM.

MISTER X

Legião Brasileira de Assistencia

Natal dos Pobres

O C. M. de Agudos, promoveu no dia 25 de Dezembro, a Festa de Natal das familias dos convocados e das crianças pobres em geral deste municipio.

As familias dos convocados do municipio em numero de 14 num total de 60 pessoas, receberam para suas refeições nesse tradicional e santo dia, carne fresca, doces, guaranás e ainda roupas feitas e córtes de fazenda. Para as crianças, roupas feitas, córtes de roupa, brinquedos e doces.

Alem das familias de convocados receberam presentes 47 crianças de familias pobres ligadas ao C. M. desta cidade.

Receberam ainda brinquedos, doces e roupas 221 crianças pobres.

O total de crianças pobres que foram atendidas e puderam festejar o seu Natal, foi de 314.

No mesmo dia, á tarde a L. B. A. realizou na Cadeia Publica desta cidade, um "lunch."

Receberam doces, guaranás, salgados e cigarros todos os presos da Cadeia.

Nesse emprendimento a L. B. A. teve a colaboração de bondosas senhoras desta cidade, que expontaneamente deram seus donativos. A essas pessoas a L. B. A. apresenta seus sinceros agradecimentos.

Os homens sem valor produzem o veneno do despeito. As plantas do areal do deserto, só produzem espinhos

FALECIMENTO

E' com verdadeiro pezar que registramos hoje, nesta folha, o falecimente da exma. sra d. Afonsina Rocha, ocorrencia essa verificada em São Paulo, no dia 28 de Dezembro p. findo.

A veneranda senhora, que contava a idade de 60 anos, residia em Agudos em companhia de seu irmão dr. Gabriel de Oliveira Rocha, ha muitos anos.

Gozava nesta cidade de um vasto circulo de boas famizades, sendo por todos os agudenses muitissimo estimada e considerada, não sò pela sua maneira lhanesca de tratar o proximo, como tambem pelos dotes filantropicos de que era possuidora.

Em vida, d. Afonsina, foi sempre doadora incansavel ao hospital local. Raro ano passou se sem que tivessemos registrado áquela casa de caridade, uma dezena de seus donativos.

Portanto, com o desaparecimento de d. Afonsina, a cidade perdeu um de seus mais belos armamentos, e a nossa santa casa vê extinguir-se a mais viva chama da filantropia agudense.

D. Afonsina Rocha era irmã do sr. dr. Gabriel de Oliveira Rocha, advogado de nomeada, que, por muitos anos, chefiou a politica local onde ainda é tido com muita consideração e respeito, sendo tambem grande fazendeiro e proprietario neste municipio; era irmã, tambem, do dr. Elias de Oliveira Rocha, ex chefe politico de Lençóis, atualmente serventuario da justiça em Garça.

O seu sepultamento verificou'se no dia seguinte, no jazigo da familia, em Lençóis, para onde foi o corpo transportado em carro especial.

A "Gazeta de Agudos", lamentando sentidamente essa irreparavel perda, á familia enlutada apresenta as suas condolencias.

Associação do "Hospital de Agudos" Assembléa Geral Ordinaria 2.a Convocação

Ficam convocados os senhores Associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 13 horas do dia 15 do corrente, na sala de sessões do Hospital de Agudos, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao excercicio de 1943.

Eleição e posse da Diretoria para 1944.

Assuntos divérsos.

Agudos, 2 de Janeiro de 1944.

Pe João B. de Aquino
Vice-Provedor

Festival

No proximo dia 5 de Janeiro realizar-se-á no Teatro S. Paulo um festival beneficiente pró Casa da Criança, organisado por um grupo de pessoas desta cidade.

Assinem este Jornal

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto N.o 32

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no artigo 5.o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939

DECRETA:

Artigo 1.o — Na execução do orçamento do municipio para o exercicio de 1944, será observada a discriminação da Despesa constante das tabelas explicativas anexas a este decreto:

TABELAS EXPLICATIVAS DA DESPEZA

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	TITULO	DESPEZA Parciais	DESPEZA Total da Verba	DESPEZA Total do Paragrafo	Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
1 0 0		§ 1.o — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL					
1 1 0		PODER EXECUTIVO					
1 1 1	8 82 0	Subsidio e Representação do Prefeito					
		I — Subsidio	10.800,00				
		II — Representação	5.400,00	16.200,00		16.200,00	
1 2 0		PREFEITURA					
1 2 1		Distrito da Séde					
1 2 1	8 07 0	Serviços Técnicos Especializados					
		Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Contador	7.560,00				
		II — Abono Provisorio	756,00				
		III — Gratificações	444,00	8.760,00		8.760,00	
1 2 1	8 09 0	Serviços Diversos Pessoal Fixo					
		I — Vencimento do Secretario	4.200,00				
		II — Vencimentos do Fiscal Geral	5.040,00				
		III — Vencimentos do Porteiro	2.400,00				
		IV — Vencimentos do Agente Municipal de Estatistica	6.600,00				
		V — Abono Provivisorio	2.856,00	21.096,00		21.096,00	
1 2 1	8 09 3	Material de Consumo					
		I — Aquisição de impressos, lapis, borachas e outros materiais	2.320,00				
		II — Gasolina e Oleo	6.000,00	8.320,00		8.320,00	
1 2 1	8 09 4	Despesas Diversas					
		I — Publicações	2.000,00				
		II — Telefones	1.000,00				
		III — Correiro	680,00				
		IV — Lavagem de toalhas	120,00	3.800,00		3.800,00	
1 2 1	8 13 0	Exação e Fiscalização Financeiro Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Tezoureiro	6.000,00				
		II — Vencimentos do Escriturario — Lançador	5.040,00				
		III — Abono Provisorio	1.656,00	12.696,00		12.696,00	
1 2 2		Distrito de Bandeirantes					
1 2 2	8 09 0	Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Fiscal	4.200,00				
		II — Abono Provisorio	630,00	4 830,00		4.830,00	
1 2 2	8 09 3	Material de Consumo					
		Aquisição de Materiais de Expediente		100,00		100,00	
1 2 3		Distrito de Dona Amelia					
1 2 3	8 09 0	Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Fiscal	3.600,00				
		II — Abono Provisorio	720,00	4.320,00		4.320,00	
1 2 3	8 09 3	Material de Cosumo					
		Aquisição de Material de Expediente		100,00	80 222,00	100,00	
2 0 0		§ 2.o — SERVIÇOS PUBLICOS					
		MUNICIPAIS					
2 1 0		Matadouro					
2 1 1		Distrito da Sede					
2 1 1	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Um Zelador		2.400,00		2.400,00	
2 1 1	8 89 2	Material Permanente					
		Construção do Matadouro Municipal		5.000,00			5.0000,00
2 1 1	8 89 3	Material de Consumo					
		Forragens e Desinfetantes		1.000,00		1.000,00	
2 1 2		Distrito de Bandeirantes					
2 1 2	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Um Zelador		1.800,00		1 800,00	
2 1 2	8 89 3	Material de Consumo					
		Forragens e Desinfetantes		100,00		100,00	
2 1 3		Distrito de Dona Amelia					
2 1 3	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Um Zelador		1.800,00		1.800,00	
2 1 3	8 89 3	Material de Consumo					
		Forragens e Desinfetantes		100,00		100,00	
2 3 0		CEMITERIO					
2 3 1		Distrito da Séde					
2 3 1	8 89 0	Pessoal Fixo					
		I — Vencimentos do Zelador	4.600,00				
		2 — Abono Provisorio	720,00	4,320,00		4.320,00	
2 3 1	8 89	Materia de Consumo					
		Desinfetante, cal, areia e outros		1.400,00		1.400,00	
2 3 2		Distrito de Bandeirantes					
2 3 2	8 89 0	Pessoal Fixo					
		1 — Vencimentos do Zelador	1.800,00				
		2 — Abono Provisorio	360,00	2,160,00		2.160,00	
2 3 2	8 89 3	Material de Consumo					

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	TITULO	DESPEZA Parciais	DESPEZA Total da Verba	DESPEZA Total do Paragrafo	Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
		Desinfetante, cal, areia e outros		500,00		500,00	
2 3 3		Distrito de Dona Amelia					
2 3 3	8 89 0	Pessoal Fixo					
		1 — Vencimento do Zelador	1.800,00				
		2 — Abono Provisorio	360,00	2.160,00		2.160,00	
2 3 3	8 89 3	Material de Consumo					
		Desinfetantes, cal, areia e outros		500,00		500,00	
2 4 0		LIMPESA PUBLICA					
2 4 1		Distrito da Séde					
2 4 1	8 85 1	Pessoal Variavel					
		1 — Encarregado da Limpeza *Diaria*	5.160,00				
		2 — Encarregado da carpa de ruas	2.160,00	7.320,00		7.320,00	
2 4 1	8 85 3	Material de Consumo					
		Forragens, Graxas e outros materiais		300,00		300,00	
2 5 0		Servicos industriais					
2 5 1		Distrito da Séde					
2 5 1	8 63 1	Serviços Urbanos — Pessoal Variavel					
		a) Agua					
		1 Guarda da Repreza	3.900,00				
		b) Esgotos					
		1 Encarregado da limpeza dos esgotos	3.000,00	6.900,00		6.900,00	
2 5 1	8 63 2	Material Permamente					
		Agua					
		Aquisição de F. M e outros utensilhos de uso permamente		15.000,00			15.000,00
2 5 1	8 63 3	*Material* de Consumo					
		Aquisição de cimento, cal, areia e outros		4.000,00		4.000,00	
2 6 0		Jardins Publicos					
2 6 1		Distrito da Séde					
2 6 1	8 81 1	Pessoal Variavel					
		1 — Jardineiro Chefe	3 600,00				
		2 — Ajudantes do Jardineiro	5.000,00	8.600,00		8.600,00	
2 6 1	8 81 3	Material de Consumo					
		Aquisição de Adubos, mudas, sementes e outros		1.000,00		1.000,00	
2 7 0		Iluminação Publica					
2 7 1		Distrito da Sède					
2 7 1	8 88 4	Despesas Diversas					
		Fornecimento de energia életrica conforme contrato		28.000,0		28.000,00	
2 7 2		Distrito de Bandeirantes					
2 7 2	8 88 4	Despesas Diversas					
		Fornecimento de energia eletrica conforme contrato		3.000,00		3.000,00	

HOJE NO ESTADIO S. JOSE'

A's 16 Horas em ponto

Grande Festival em beneficio do Agudos Futebol Club

Pelejarão dois combinados locais.

Agudenses! Deêm o seu maximo apoio, cooperando nesta brilhante iniciativa, em pról do Futebol de sua terra.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras « Simplex » com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 656

FIM DE ANO

Não ha cousa mais doce, nem de maior consolação, do que termos cumprido a nossa obrigação, termos feitos o que deviamos. Este testemunho da conciencia contenta e tranquilisa o coração, ao mesmo tempo que na alma derrama uma docura sem par, que execede a de todos os sentidos e que o homem carnal não compreende.

Mas, entre todas as obrigações do cristão póde dizer-se que a mais sensivel é o bom emprego do tempo.

Este pensamento enche o coração e alivia-o: «Eu havia recebido do Pae de familias este talento para negociar com ele; pulo a render; não tenho perdido ocasião de aumentar os lucros, e, graças a Deus, tenho-o conseguido; venho o Senhor quando quizer, que eu estou pronto a dar-lhe contas.»

Eis-me aqui o que sente uma alma fiel no fim do ano, quando não perdeu ocasião alguma de cumprir as menores obrigações do seu estado.

Atenta unicamente a utilizar para a eternidade todas as horas, todos os momentos, reputa cada dia como o dia do jornaleiro e, para não perder o salario devido, tem o cuidado de não afrouxar no trabalho prescrito.

Sabendo que este ano podia ser o ultimo para ela, como de fato o foi para muitos outros, viveu como quem devia morrer, temdo sempre acesa a sua lampada e aguardando com paciencia a chegada do Esposo.

Oxalá todos assim fizessimos, jamais nos esquecendo daquilo: *In dimidio dierum meorum vadam ad portas inferi.*

(ISAIAS, 38, 10.)

— Senhor, ou comece, ou acabe o ano, não deixarei de dizer-me que corro para o sepulcro.

CROISET

"Labor Omnia vincit"

E' sabido que, durante os tempos calamitosos atuais, sem embargo da grande adversidade que vimos suportando, provinda dos cinco anos de guerra mundial e dos dezeseis mesês de beligerencia propria, quasi todos os municipios do nosso Estado, vem se mantendo no ritmo de progresso anterior e alguns mesmo, desenvolveram extraordinariamente suas riquezas.

Cumprem, essas unidades administrativas, modelarmente, com o dever que a Nação delas exigiu, na pratica de um patriotico esforçado de guerra.

Não diminiu o animo forte desse povo, a temibilidade da Conflagação, medonha em suas extraordiordinarias proporções, vestida de todos os horrores, fracassos e incertezas, que lhe são peculiares.

Agudos, momo boa fração deste admiravel Estado, não destôa do conjunto em que vive. Se por um lado nosso municipio não foi, dos que aprentaram mais elevadas cifras nos dados estatisticos, por outro lado, em epóca alguma sofreu fáse de decadencia economica, sendo sempre crescente e seguro o seu progresso. Alem disso, demonstrou, nos dezesis mezes de beligerencia, aumento notavel de produção.

Em alguns ramos da economia paulista, nosso municipio participa mesmo, com um apreciavel quinhão para a riqueza comun. Os agudenses, não tão modestamente como se pensava antes, contribuem para suster na elevada plana em que está, o conceito que o nosso Estado e o nosso Paiz, gosam fóra das fronteiras. São eloquentes os seguintes dados:

A produção de algodão do municipio na safra de 1943, foi de 9.704.197 quilos; a produção na safra de 1942 tinha sido de 2.702.213 quilos.

A produção de café na safra de 1943 foi de . . . 240.000 arrobas; a produção na safra de 1942 tinha sido de 202.000 arrobas.

O plantio de amoreiras subiu a 4.210.000 de pés no corrente ano; em 1942 fôra de 2.220.000 pés.

A aquisição de casulos de seda na ultima safra por parte do «Setificio Gloria» foi de 65.000 quilos, numa importancia total de Cr.$ 1.000.000,00.

Em 1942:

A produção de milho, feijão, arroz e amendoim, foi de 52.200 sacos.

A produção de mandioca, de 2.400.000 quilos.

Em 1943:

A produção de milho, feijão, arroz e amendoim, foi de 70.100 sacos.

A produção de mandioca, foi de 4.350.000 quilos.

Nòvas lavouras estão sendo iniciadas no municipio, surgem em suas terras os primeiros brotos do «Ramie» e da «Menta» numa plantação experimental. Para o proximo ano contamos com o desenvolvimento da cultura desses dois produtos que representam materia prima valiosa, na industria do nosso Estado.

A população laboriosa do municipio de Agudos não descura tambem da pecuaria, elemento tão valioso na economia do Paiz. Seus rebanhos aumentam, dia a dia.

Em 1942, possuia:

15.200 cabeças de bovinos;

21.500 cabeças de equinos, muares, suinos e caprinos.

Em 1943, possue:

33.200 cabeças de bovinos;

22.600 cabeças de equinos, muares, suinos e caprinos.

Portanto nosso municipio, pelo seu povo, tenacidade, dedição ao trabalho com vontade de progredir e aperfeiçoar, numa nitida compreensão dos seus deveres, vem desenvolvendo admiravelmente sua economia e acha-se já em situação altamente promissora. Somos forçados a crer que Agudos, contribuiu com sua parte no patriotico esforço de guerra e pode poriso, tomar para si, legitimamente, uma parcela das magnificas palavras do nosso inclito presidente, Getulio Vargas, no memoravel discurso de 21 do corrente:

" Sei que posso contar comvosco, gente paulista, descendente dos pioneiros dessa unidade — os heroicos bandeirantes, que dilataram os meridianos e se sentiram brasileiros em todos os pararelos. A vossa predestinação de homens do planalto e inilndivel. Olhai do topo das serranias do Brasil total e podeis abandonar-vos á correnteza dos vossos rios que levam para o sul, para o norte, para o oeste. Tendes a «vocação da unidade,» como imperativo geografico e determinação da propria historia»

«Acompanhar a vossa marcha rapida no caminho do progresso, apreciar a vossa evolução tecnica é um espetaculo confortador para qualquer brasileiro patriota.»

Isso tudo quer dizer ainda, que não devemos temer a tempestade da guerra que mesmo em suas gigantescas proporções será vantajosamente enfrentada, vencida e mais tarde com o mesmo animo, solucionados os problemas de após guerra.

E do magnifico futuro reservado para o nosso Brasil, já não mais é licito a ninguem duvidar. Asseguram essa afortunada aurora, a excelencia do solo patrio, cuja riqueza está sendo encontrada com o auxilio da mais aperfeiçoada tecnica e com os melhores resultados, o aperfeiçoamento da industria nacional prestes a cobrir toda a necessidade do Paíz em quantidade e especie, e o seu proprio povo, já possuidor de um elevado senso do dever, capacidade notavel, iniciativa, vontade e determinação.

GUY

As CIAS. de sorteio e uma decisão do tribunal de segurança nacional

RIO, 16 (A. N.) — O Tribunal de Segurança Nacional absolveu o diretor de uma Cia, de Sorteio denunciado por infração á Lei de Economia. O fato se prendia a um terreno vendedido pela Cia., cujo comprador, por não estar o imovel situado e nem caraterizado no titulo, procurara rescindir contrato, muito embora lhe fosse facultado escolher um lote em terrenos daquela empresa.

O Tribunal declarou que o negocio de venda de terrenos a prestação, por meio de sorteios, se rege pelo decreto lei 12.475, que determina que o reembolso seja feito não em dinheiro como o comprador desejava, mas em moveis.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Impressos? - Nesta Typ